SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

GERAL

APRESENTAÇÃO

O Relatório Ambiental Simplificado (RAS) é um dos documentos que instruem o requerimento de Licença Ambiental Simplificada (LAS), nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 47.383, de 3 de março de 2018, em seu art. 13, IV, e art. 14, III, e pela Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017 em seu art. 8º, III, e art. 17, §2º. Segundo essas normas, o RAS deve conter a descrição da atividade ou do empreendimento, bem como identificar, de forma sucinta, os possíveis impactos ambientais, medidas de controle e desempenho ambiental, relacionados a operação da atividade. Nesse contexto, este termo de referência tem a finalidade de avaliar o desempenho ambiental das licenças ambientais em renovação e, que na matriz de enquadramento, a modalidade de licenciamento seja LAS RAS.

O RAS deverá ser preenchido considerando os impactos de todas as atividades desenvolvidas no empreendimento objeto do Licenciamento Ambiental Simplificado, mesmo que não listadas na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 6 de dezembro de 2017.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E ENTREGA DO RAS

1) Este termo de referência é um documento estruturado com campos a serem preenchidos com informações específicas, tais como nome ou razão social, CPF ou CNPJ, endereço, etc., bem como com perguntas cujas respostas serão assinaladas numa lista de alternativas. Dependendo da resposta assinalada, poderá haver uma das seguintes diretrizes no relatório:

- informar um dado ou descrever uma informação sucinta e objetivamente no campo disponibilizado junto à própria pergunta;
- preencher um quadro;
- anexar cópia de um documento (estudo, *shapefile*, etc.);
- passar diretamente para outro item do relatório.

2) Com exceção desta folha que contém as instruções de preenchimento, cuja supressão é facultativa, não podem ser suprimidas páginas, quadros ou campos existentes no relatório, ainda que o conteúdo não seja aplicável ao empreendimento.

3) Deve ser utilizado editor de texto compatível com formato .doc, sem alteração das especificações de fonte e de espaçamento já definidas no relatório.

4) Deve ser respeitada a formatação original do relatório, sua sequência de itens e mantido o sistema de numeração de páginas nele inserido.

5) No preenchimento de quaisquer dos quadros, se o número de linhas for insuficiente, podem ser inseridas tantas linhas quantas forem necessárias para continuar a apresentar as informações solicitadas.

6) Ao marcar com um "**X**" uma resposta, siga a instrução complementar, quando houver, e esteja atento às notas explicativas.

7) Campos em branco são admitidos somente quando assinalada alguma resposta que remeta expressamente para outro item do relatório.

8) Os dados devem ser apresentados nas unidades de massa, volume, energia, tempo, etc. estipuladas no relatório ou no texto legal ou normativo a que ele se reportar.

9) As cópias de documentos a serem anexadas, quando solicitadas, devem ser apresentadas sem redução em relação ao tamanho do original.

10) Os textos que compõem os anexos devem ser produzidos utilizando em editor de texto compatível com formato .doc e devem conter nome do autor, assinatura, formação, número de registro no conselho de classe da categoria profissional e explicitar qual é sua vinculação com o empreendimento ou com a consultoria contratada para elaboração do RAS.

11) Conforme a Lei Federal nº 10.650, de 16 de abril de 2003, o órgão ambiental permitirá acesso público aos documentos, expedientes e processos administrativos que tratem do licenciamento ambiental e fornecerá as informações que estejam sob sua guarda, em meio escrito, visual, sonoro ou eletrônico, assegurado o sigilo comercial, industrial, financeiro ou qualquer outro sigilo protegido por lei. Portanto, caso seja necessário resguardar o sigilo de alguma informação do RAS, o empreendedor deve se manifestar de forma expressa e fundamentada, apresentando as informações sigilosas em separado, para especial arquivamento.

12) É obrigatória a entrega do RAS impresso; pode-se utilizar o modo "frente e verso" da folha, a critério dos autores.

13) Desde que respeitada a formatação original do relatório e sua sequência de itens, é livre a impressão do RAS em papel timbrado da empresa requerente da licença ou da empresa de consultoria porventura contratada, bem como a substituição do cabeçalho atual, a colocação de rodapé ou capa, ficando a formatação e o conteúdo destes acessórios por conta dos autores.

14) Não deverão ser apresentados os laudos laboratoriais, que deverão permanecer no empreendimento para fins de fiscalização.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO (RAS) PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA GERAL

MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão social/Nome			
Nome Fantasia			
CNPJ/CPF		Inscrição estadual	
Cargo / Função			

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Razão social/Nome			
Nome Fantasia			
CNPJ		Inscrição estadual	
Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR)			

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELO EMPREENDIMENTO

Nome:			
Cargo/ Função:			
Telefone:		E-mail	

1.4 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RAS

Este RAS foi elaborado por: ( ) profissionais vinculados a empresa de consultoria ambiental ⇒ preencha os campos abaixo

( ) um ou mais profissionais autônomos ⇒ passe para o item 1.4.1

Razão social			
Nome Fantasia			
CNPJ/CPF		Inscrição estadual	
E-mail			
Número de inscrição da empresa de consultoria no Cadastro Técnico Nacional de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA-IBAMA			

1.4.1 PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DO RAS

Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.

Nome	Formação profissional	Nº ART ou equivalente	E-mail	N° CTF/ AIDA-IBAMA

MÓDULO 2 – REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

2.1 LICENÇAS AMBIENTAIS VIGENTES (INCLUSIVE AAF)

Código da atividade (conforme DN COPAM nº 217/2017)	**Nº Processo PACOPAM**	**Nº do Certificado**	**Objeto do licenciamento**	**Data de concessão**	**Validade**

MÓDULO 3 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (Atualização dos dados)

3.1 ÁREA DO EMPREENDIMENTO

( ) Não se aplica (empreendimentos lineares)

Área total (ha)		Área Construída (ha)		Área Útil (ha)	

3.2 RECURSOS HUMANOS					
Nº de funcionários setor de produção		Nº de funcionários setor administrativo		Nº total de funcionários	

3.3 REGIME DE OPERAÇÃO			
Nº de turnos de trabalho por dia		Nº horas de trabalho por turno	
Nº de meses de trabalho por ano		Nº de dias de trabalho por semana	
As atividades do empreendimento são sazonais?	( ) Não		
	( ) Sim	Em que período do ano?	
		Quais atividades sofrem paralisação? Informe o tempo de duração dessa paralisação.	
		Quais atividades sofrem redução? Informe o tempo de duração dessa redução.	
Houve paralisação(ões) das atividades do empreendimento durante a vigência de sua última licença?	( ) Não		
	( ) Sim	Informar quais atividades, período de paralisação e medidas de controle ambiental adotadas.	

3.4 AMPLIAÇÃO/MODIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
Houve ampliação da capacidade produtiva ou modificações de processos durante o período de validade da licença?	( ) Não
	( ) Sim
Em caso positivo, descrever a ampliação/modificação ocorrida, enfatizando os aspectos ambientais inerentes.	

3.5 CAPACIDADE PRODUTIVA
Atenção: *Caso haja necessidade de ajustes nos itens 3.5 e 3.6 para melhor representar a atividade do empreendimento, utilizar o módulo "caracterização do empreendimento" do termo de referência de relatório ambiental simplificado (RAS) específico da listagem/código da atividade em questão, quando houver.*
Capacidade nominal instalada (em termos de matéria-prima ou produto principal):
Percentual médio de utilização da capacidade instalada nos últimos dois anos:
Informar o parâmetro que melhor representa o desempenho da atividade produtiva do empreendimento, como por exemplo a quantidade de produto principal fabricada, a quantidade de matéria-prima consumida, ou outro parâmetro mais adequado às peculiaridades de atividade.

3.6 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
Descreva abaixo o processo de operação do empreendimento, as matérias-primas e insumos (incluindo fornecedores e consumo mensal), se utilizados, e os principais equipamentos em operação no empreendimento (incluindo quantidade, tempo médio de operação em horas/dia e capacidade nominal).

MÓDULO 4 – ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS			
4.1 USO DE ÁGUA			
O empreendimento faz uso de água para sua operação?	( ) Sim. Preencha abaixo.		
	( ) Não. Passe para o item 4.2.		
Finalidade do consumo de água	**Consumo por finalidade** (m^3/dia)		**Especificar a origem** (ex. poço, captação superficial, concessionária, etc.).
	Máximo	**Médio**	

Consumo total mensal			-

O empreendimento recircula a água utilizada?	( ) Não		
	( ) Sim	Volume recirculado (m³/mês)	
		Porcentagem de água recirculada (%)	
Se houver, descrever o tipo de tratamento da água executado pelo empreendimento:			
Descrever as medidas adotadas para redução de consumo de água e recursos naturais adotadas pelo empreendimento.			

4.2 EFLUENTES LÍQUIDOS

O empreendimento gera efluentes líquidos em sua operação?	( ) Sim. Preencha abaixo.
	( ) Não. Passe para o item 4.3.

4.2.1 Caracterização dos efluentes líquidos

Tipos de efluente (por ex. sanitários, industriais, de purga, de resfriamento, oleosos, etc.)	**Informar as fontes geradoras** (Vestiários, oficinas, de lavagem de máquinas e recintos, purgas de equipamentos, processo produtivo, de oficinas, retrolavagem de ETA, etc.)	**Quantidade gerada média** (m³/dia)	**Sistema de controle**	**Lançamento final** (1)

Nota: *1 - No caso de lançamento em corpo d'água, citar nome e indicar a classe de enquadramento deste, conforme DN COPAM/CERH 01/2008 (na ausência de classificação, considerar classe 2). No caso de lançamento em rede pública, especificar concessionária e apresentar anexa anuência da concessionária receptora de esgotos, responsabilizando-se pelo tratamento do efluente. No caso de lançamento em tanque séptico/sumidouro ou fertirrigação, apresentar anexa proposta de monitoramento, conforme projeto elaborado de acordo com normas em vigor. Ressalta-se que efluentes industriais não podem ser lançados em tanque séptico/sumidouro.*

O empreendimento tem sistema(s) de tratamento de efluentes líquidos?	( ) Não (descrever o destinação final dada aos efluentes)		
	( ) Sim	Listar unidades que compõe o sistema de tratamento:	
		Haverá necessidade de modificação do sistema existente?	( ) Sim
			( ) Não
O efluente sanitário é tratado juntamente com o efluente gerado na atividade produtiva?	( ) Não (descrever o destinação final dada ao efluente)		
	( ) Sim	Em que estrutura/unidade do sistema de tratamento é realizada a mistura do efluente sanitário com o efluente industrial?	
Descrever, quando couber, o desempenho dos sistemas de tratamento de efluentes líquidos e o grau de atendimento aos padrões ambientais estabelecidos na legislação vigente no período dos últimos 4 (quatro) anos. Situações anormais de operação dos sistemas de controle deverão ser sucintamente relatadas e justificadas, assim como as medidas corretivas adotadas para solução. Apresentar gráficos da distribuição dos resultados do programa de automonitoramento ao longo do período dos últimos 4 anos. No caso de empreendimento regularizado originalmente por meio de Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF), deverá ser apresentada a caracterização do efluente líquido, subsidiada por meio de análises			

laboratoriais, bem como proposta de monitoramento, quando couber.

4.3 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

O exercício das atividades de operação do empreendimento implica a existência de fontes pontuais de emissão atmosférica?	( ) Sim. Preencha abaixo
	( ) Não. Passe para o item 4.3.2

4.3.1 Identificação das fontes fixas de emissões atmosféricas (caldeiras, fornos, digestores, cabines de pinturas, etc)

Fonte (especificar fonte, incluindo potência nominal e ano de instalação)	**Combustível empregado e quantidade** (se pertinente)	**Poluentes emitidos**	**Vazão** (Nm^3/h)	**Medida(s) de controle** (Descrever)

O exercício da atividade no empreendimento implica a existência de equipamentos que emitem substâncias odoríferas?	( ) Não
	( ) Sim. Descreva a atividade e as medidas mitigadoras.

4.3.2 Fontes difusas de emissões atmosféricas

O exercício das atividades de operação do empreendimento implica a existência de fontes difusas de emissão atmosférica?	( ) Não
	( ) Sim. Descreva abaixo as fontes de geração e respectivas medidas mitigadoras.

Descrever, quando couber, o desempenho dos sistemas de controle de emissões atmosféricas e o grau de atendimento aos padrões ambientais estabelecidos na legislação vigente no período dos últimos 4 (quatro) anos. Situações anormais de operação dos sistemas de controle deverão ser sucintamente relatadas e justificadas, assim como as medidas corretivas adotadas para solução. Apresentar gráfico(s) da distribuição dos resultados do programa de automonitoramento ao longo do período dos últimos 4 anos. No caso de empreendimento regularizado originalmente por meio de Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF), deverá ser apresentada caracterização das emissões atmosféricas, subsidiada por meio de campanha de amostragem em chaminé para as fontes fixas, bem como proposta de monitoramento, quando couber.

4.4 SUBPRODUTOS E / OU RESÍDUOS SÓLIDOS

Nome do subproduto ou resíduo	**Identificação dos resíduos sólidos** (Identificar cada resíduo sólido conforme etapa do processo produtivo)	**Classificação segundo a ABNT NBR 10.004**	**Quantidade Gerada** (kg/mês)	**Disposição do resíduo na área do empreendimento**	**Destinação final do resíduo**

Nota: *A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.*

Descrever as medidas para redução de resíduos sólidos adotadas pelo empreendimento no período dos últimos 4 (quatro) anos. Situações anormais na geração, armazenamento, transporte e disposição final deverão ser sucintamente relatadas e justificadas, assim como as medidas corretivas adotadas para solução.

4.5 RUÍDOS E VIBRAÇÕES

O exercício das atividades de operação do empreendimento implica o uso de equipamento que constitua fonte de ruído ou vibração capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora ou vibração?	( ) Não
	( ) Sim. Descreva abaixo as medidas mitigadoras.

4.6 PASSIVOS AMBIENTAIS

O empreendedor tem conhecimento sobre passivos ambientais existentes e que ainda não tenham sido notificados ao órgão ambiental?	( ) Não	
	( ) Sim	Descrever a situação atual dos passivos ambientais, incluindo a descrição das medidas de controle já adotadas e os resultados obtidos e/ou os projetos e ações ainda em curso.

4.7 PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

O empreendimento e seu entorno, numa faixa de 250 metros, se encontram em área totalmente urbanizada?	( ) Sim. Passe ao item 4.8
	( ) Não.
Existem cavidades naturais subterrâneas na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros?	( ) Sim.
	( ) Não. Passe ao item 4.8
O empreendimento causa ou poderá causar algum tipo de impacto nestas cavidades?	( ) Sim.
	( ) Não. Passe ao item 4.8
O empreendimento já apresentou estudo(s) espeleológico(s) que contemple(m) toda a sua atual área diretamente afetada (incluindo ampliações) e seu entorno de 250 metros em fases anteriores de seu licenciamento?	( ) Sim. Caso tenham sido identificadas cavidades naturais subterrâneas, descreva abaixo quais estudos foram apresentados e medidas adotadas para mitigação, controle e/ou compensação de impactos. Passe ao item 4.8.
	( ) Não. Responda abaixo.
O(s) impacto(s) descrito(s) causam alteração negativa de natureza permanente sobre as cavidades?	( ) Sim. Apresentar estudos espeleológicos conforme determinado pela Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017, conforme especificado no Módulo 5.
	( ) Não. Apresentar abaixo os impactos e medidas de controle que garantam a manutenção das condições ambientais da(s) cavidade(s) presentes na ADA e área de 250 m de entorno, anexando plano de monitoramento de impactos reversíveis, conforme especificado no Módulo 5.

ASPECTOS, IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

Aspecto ambiental impactado	Descrição do Impacto	Medidas de Controle Ambiental
-		
-		
-		
-		
-		
-		

4.8 QUALIDADE AMBIENTAL

O empreendimento executa monitoramento ambiental quanto a:	( ) não se aplica. ( ) água superficial / corpo receptor. ( ) qualidade do ar. ( ) qualidade das águas subterrâneas e do solo. ( ) conforto acústico. ( ) fauna. ( ) vibrações. ( ) outros. Especificar:

Avaliar os resultados de todos os aspectos monitorados e assinalados acima, bem como seu comprometimento em função dos padrões fixados na legislação ambiental vigente no período dos últimos 4 (quatro) anos. Situações anormais ocorridas deverão ser sucintamente relatadas e justificadas, assim como as medidas corretivas adotadas para solução das mesmas.

4.9 INDICADORES AMBIENTAIS

Preencher a tabela resumo dos indicadores ambientais do empreendimento abaixo, considerando os dados atuais de geração e o parâmetro escolhido no item 3.5. Poderão ser acrescentados outros indicadores ambientais pertinentes à atividade, apresentando-se os esclarecimentos necessários.

4.9.1 Efluentes Líquidos – Carga poluidora

Efluente	Taxa de geração atual	Carga Orgânica atual
Esgoto sanitário bruto	_____ m^3/trabalhador x dia	_____ kg DBO/dia
Efluente industrial bruto	_____m^3/ (parâmetro) por dia	_____ kg DBO/dia _____ kg DQO/dia

4.9.2 Emissões atmosféricas - Fatores de emissão

Poluente	Fator de Emissão (kg/dia)

4.9.3 Resíduos Sólidos – Taxas de geração

Taxa de geração atual de resíduos sólidos	
Classe 1 - Perigosos	_____ kg de resíduos/ (parâmetro) por dia
Classe 2 – Não inertes	_____ kg de resíduos/ (parâmetro) por dia
Classe 3 - Inertes	_____ kg de resíduos/ (parâmetro) por dia

4.10 OUTROS AGENTES CAUSADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Esse TR abordou todos os possíveis impactos ambientais negativos relativos à operação do empreendimento?	(

Informar abaixo possíveis impactos ambientais negativos e positivos referentes à operação do empreendimento não abordado nesse TR, bem como as propostas de medidas mitigadoras, ações de controle ambiental, planos de acompanhamento e monitoramento dessas medidas.

MÓDULO 5 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO
Marcar os anexos que acompanham o relatório (Assinalados com * aqueles obrigatórios para todos os casos)
( ) Anexo I – Arquivo *shapefile* e arquivo PDF de Planta topográfica planialtimétrica georreferenciada acompanhada de ART, contendo os limites do empreendimento, a infraestrutura, as áreas degradadas, os limites das propriedades dos confrontantes, a rede hidrográfica, os pontos de captação de água, áreas de preservação permanente, a delimitação das áreas com autorização para intervenção ambiental, áreas de empréstimo de materiais; áreas de armazenamento de matérias-primas e insumos, os locais de tratamento e/ou disposição dos resíduos, pontos de lançamento de efluentes; pontos de monitoramento ambiental implantados e/ou previstos; dentre outros aspectos ambientais relevantes.* ***NOTA:*** *Os arquivos digitais com a representação dos objetos deverão ser entregues no formato shapefile (contendo, no mínimo, as extensões .shp, .dbf, .shx e .prj). Os arquivos deverão ser elaborados em coordenadas geográficas e referenciadas ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional, estabelecido conforme Resolução IBGE nº 01 de 2015 como SIRGAS 2000 (código EPSG: 4674). A escala de produção dos dados deverá ser definida de acordo com a natureza do fenômeno representado. Quando necessário, deverão ser observadas as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico normatizadas pela NBR 13.133. Os arquivos digitais devem ser encaminhados em mídia física adequada para o armazenamento único e integral dos dados (CD-R ou DVD-R). Além disso, deverão ser observadas todas as orientações técnicas disponibilizadas na IDE-Sisema.*
( ) Anexo II – Relatório Fotográfico. Deverão ser apresentadas as fotos do empreendimento evidenciando a situação atual (lançamento de resíduos e efluentes, captação de águas, principais benfeitorias, infraestrutura, dispositivos de tratamento dos efluentes e resíduos etc.).*
( ) Anexo III – Um dos seguintes estudos espeleológicos, se exigido no RAS: ( ) Estudo espeleológico conforme Instrução de Serviço Sisema nº 08/2017 ( ) Plano de monitoramento de impactos reversíveis sobre cavidades, suas medidas mitigadoras e de controle
( ) Anexo IV – Cópia(s) da(s) ART(s) de elaboração do RAS.*
( ) Outros. Especificar